

POLIMORFISMO P72R DO GENE TP53 EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA NA REGIÃO DO MEIO OESTE CATARINENSE

Orientador: WAGNER, Glauber

Pesquisadores: MIOLA, Vinicius Benetti

ANDRIONI, Paula;

COUSSEAU, Cristiane Pereira Vargas

SOUZA JUNIOR, Antônio Euclides de

Curso: Medicina

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

O adenocarcinoma de próstata (AdP) é o câncer mais prevalente na população masculina em nível mundial, excetuando-se o câncer de pele não melanoma. Vários polimorfismos genéticos já foram associados ao AdP. O gene TP53 é um fator de transcrição que regula o ciclo celular, funcionando como um gene de supressão tumoral; o polimorfismo P72R já foi associado a diferentes tipos de tumores. Objetivou-se, com esta pesquisa, avaliar a frequência dos polimorfismos de genes associados ao reparo do DNA em pacientes com câncer de próstata da região Meio-Oeste catarinense. No presente estudo, foram coletadas 103 amostras de pacientes, sendo 48 com diagnóstico de AdP e 55 controles, por meio de *swab* da mucosa oral. Destas, foi possível obter DNA e avaliar o polimorfismo por PCR-RFLP em 69 amostras, sendo 34 pacientes com AdP e 35 controles. Dos 34 pacientes com AdP, a média da faixa etária foi de 68,15 anos, enquanto a dos pacientes sem AdP foi de 64,75. A frequência genotípica dos pacientes com AdP foi de nove (26,47%) com o genótipo Pro/Pro, nove (26,47%) para Arg/Arg e 16 (47,05%) heterozigotos Pro/Arg. Similarmente, a frequência nos indivíduos sem AdP foi de 10 (28,57%), nove (25,71%) e 16 (45,71%) para os polimorfismos Pro/Pro, Arg/Arg e Pro/Arg, respectivamente. Já a frequência observada do alelo P foi de 0,54 e do alelo R, de 0,46. Dessa forma, considerando que a população estudada se encontra em equilíbrio de Hardy-Weinberg, a estimativa para a frequência genotípica P/P é de 0,29, P/R, de 0,50 e R/R, de 0,21. Não foi possível correlacionar os diferentes genótipos com os valores de Escore de Gleason, PSA e idade. Da mesma forma, não foi observada a associação dos diferentes alelos e/ou genótipos com o AdP diferente do observado em outras regiões do país. Contudo, novas análises estão sendo realizadas para aumentar o número de indivíduos analisados na região.

Palavras-chave: Adenocarcinoma de próstata. TP53. Tumor.

glauber.wagner@unoesc.edu.br

antonio.junior@unoesc.edu.br

vini_miola@hotmail.com

paulaandrioni@hotmail.com

cris.cousseau@hotmail.com